26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

INFLUÊNCIAS EPISTEMOLÓGICAS EM VOCABULÁRIO CONTROLADO

EPISTEMOLOGICAL INFLUENCES ON CONTROLLED VOCABULARY

Pamela da Silva Neckel – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Luciane Paula Vital – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O objetivo deste artigo é analisar o tratamento temático da informação a partir dos relacionamentos implementados entre os termos no vocabulário controlado da Biblioteca Nacional, verificar se é possível reconhecer um padrão e apontar possibilidades de aprimoramento desse instrumento à luz das abordagens positivista e pragmática. No que se refere à metodologia, caracteriza-se como pesquisa qualitativa de natureza exploratória e documental, na qual palavras que designam algumas minorias sociais servem de termos de busca nesse vocabulário controlado. Para a análise, foi elaborado um instrumento de coleta de dados e, a partir dos resultados obtidos, seis categorias foram estabelecidas para entender os contextos apresentados. Conclui-se que, as duas abordagens coexistem, todavia o pragmatismo foi percebido de forma tímida, desordenada e desatualizada e a falta de rigor, influenciada pelo positivismo, compromete o resultado do tratamento temático da informação. Por fim, acredita-se que a análise promove o debate e pode contribuir para o aprimoramento desse instrumento.
Palavras-chave: tratamento temático da informação; pragmatismo; positivismo; sistemas de organização do conhecimento; minorias sociais.

Abstract: The objective of this article is to analyze the subject representation process based on the relationships established among terms in the controlled vocabulary of the National Library of Brazil, to verify whether it is possible to identify a pattern, and to indicate possibilities for improving this instrument in light of positivist and pragmatist approaches. Methodologically, the study is characterized as qualitative, exploratory, and documentary research, in which words designating certain social minorities are used as search terms within this controlled vocabulary. For the analysis, a data collection instrument was developed and, based on the results obtained, six categories were established to understand the contexts presented. The study concludes that both approaches coexist, however, pragmatism was perceived as limited, disorganized, and outdated, while the lack of rigor influenced by positivism compromises the outcomes of the subject representation process. Finally, it is

argued that this analysis fosters debate and may contribute to the improvement of this instrument.
Keywords: subject representation; pragmatism; positivism; knowledge organization systems; social minorities.

1 INTRODUÇÃO

A Organização do Conhecimento (OC) envolve a estruturação da rede de conhecimentos contidos em uma coleção, permitindo ir além do documento individual, ao decifrar os seus enlaces. A partir desses conhecimentos registrados, extraem-se os conceitos, suas características e relações, o que possibilita, simultaneamente, uma visão ampla do conjunto específico de informações e favorece o diálogo essencial entre diferentes áreas do saber.

O Tratamento Temático da Informação (TTI) configura-se como um processo da OC, e o estudo sobre os produtos de sua aplicação prática, como é o caso dos vocabulários controlados, gera reflexões que beneficiam diversas áreas do conhecimento, contribui para o aprimoramento do processo e constitui um objeto de interesse para a Ciência da Informação (CI).

No que concerne às abordagens epistemológicas, o positivismo e o pragmatismo oferecem formas distintas de estabelecer conceitos. Enquanto o discurso positivista define conceitos universais *a priori*, o pragmático os constrói *a posteriori* (Melo; Bräscher, 2014). Essa dicotomia teórica abre um universo de possibilidades na forma como se apresentam os instrumentos de representação do conhecimento.

Teoricamente, o TTI segue um viés mais pragmático, o que se deve ao desenvolvimento das pesquisas na área, que apontam a importância de uma construção *a posteriori*. Contudo, o positivismo não é anulado, visto que seus indícios seguem amparando a construção de instrumentos de Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC).

Ao observar um vocabulário controlado, como o da Biblioteca Nacional (BN), fica evidente que, mesmo com a possibilidade de preenchimento dos campos que possibilitam a contextualização dos assuntos, alguns deles não o são. O fato de estes existirem na apresentação desse instrumento sugere que foram considerados no planejamento, porém, o que leva os profissionais a não preencherem esses campos? Esta pesquisa se propõe a analisar, à luz das abordagens positivista e pragmática, de que forma o tratamento temático da informação se materializa nos sistemas de organização do conhecimento. Se justifica pela importância de explorar se esses instrumentos refletem a realidade do domínio que cobrem, se

estão atualizados e atendem as necessidades de quem os utiliza. Além disso, lançar o olhar a partir das abordagens supracitadas é uma maneira de encontrar alternativas para que profissionais e instituições cumpram o compromisso ético e social que lhes cabe, sem reproduzir conceitos limitantes, ultrapassados e preconceituosos.

2 TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

A OC possibilita a comunicação quando o Tratamento da Informação (TI) é bem executado. De acordo com Dias e Naves (2007), o TI depende da natureza da atividade e se apresenta sob duas formas: o tratamento descritivo e o tratamento temático. Enquanto o primeiro diz respeito à individualização de um item informacional com base em suas características físicas, o segundo envolve a definição de conceitos, sua representação e seus relacionamentos.

Para esta pesquisa, o foco recai sobre o tratamento temático da informação e, de forma complementar, os autores Guimarães, Ferreira e Freitas (2011, p. 183, grifo do autor) indicam que "Inserindo-se em um *helicóide documental* [...], o TTI refere-se especificamente à análise, descrição e representação do conteúdo dos documentos com vistas a sua posterior recuperação".

Ao voltarmos o olhar para a CI, é possível perceber o quanto seus processos internos refletem uma base interdisciplinar, inclusive nas questões epistemológicas com o TTI não é diferente, e acerca disso Guimarães (2008) apresenta que:

> Essa dimensão multifacetada do TTI constitui-se, ainda, graças a distintos diálogos com outras disciplinas tais como: a Administração, a Diplomática, a Inteligência artificial, a Linguística, a Lógica, a Psicologia e a Terminologia, dentre outras, ressaltando-se, mormente nos tempos atuais, a natureza transversal (ou instrumental) fornecida pelas novas tecnologias de informação e de comunicação para o desenvolvimento – teórico e aplicado – do TTI (Guimarães, 2003 e 2004, apud Guimarães, 2008, p. 84).

O diálogo entre os diferentes saberes permite que iniciativas sejam elaboradas, possibilitando passos efetivos em prol do desenvolvimento. Foskett (1973) alerta para o fato de o conhecimento não ser estático e, por isso, os sistemas de classificação precisam ter a capacidade de revisar seus esquemas, um processo que exige intervenção humana ou institucional. Esse mesmo alerta cabe para o TTI, por isso a pertinência das discussões que visam ao seu aprimoramento.

Guimarães (2008, p. 93) reflete que "[...] considerando a diversidade de linhas teóricas [...], emerge a necessidade de voltar os olhos à maneira pela qual a área de TTI vem construindo seu referencial teórico-metodológico [...]". Alia-se a isso a busca por indícios das abordagens epistemológicas positivistas e pragmáticas, de forma a compreender em que momentos são percebidas em sistemas de organização do conhecimento como os vocabulários controlados.

2.1 ABORDAGENS POSITIVISTA E PRAGMÁTICA

Começando pela abordagem positivista, pode-se considerar que a preocupação está centrada na padronização, onde a definição de um termo que representa um conceito é vista como declaração de verdade absoluta, sem admitir pontos de vista distintos. A pesquisadora Dahlberg, que é uma das principais referências para explicar o positivismo na OC, afirma que "É pelo domínio perfeito das estruturas dos conceitos que será possível obter também perfeita equivalência verbal (Dahlberg, 1978, p. 106)". De acordo com Melo (2013, p. 37), "[...] a visão positivista considera que os profissionais da informação são capazes de representar objetivamente, por meio da aplicação de princípios lógicos, fatos verdadeiros sobre o conhecimento". Essas características sugerem uma prática mais rígida, que busca minimizar a complexidade ao definir conceitos, acreditando que essa postura facilita a recuperação da informação.

O pensamento pragmático, por sua vez, preocupa-se com a representação de diferentes domínios partindo do reconhecimento destes antes de sua representação. Hjørland (2008) destaca que:

> Não devemos falar sobre conhecimento ou organização do conhecimento, mas sim sobre afirmações de conhecimento e a organização dessas afirmações. Isso implica que cada afirmação de conhecimento é sustentada e conectada a argumentos, teorias e visões de mundo. Se isso for reconhecido pelas pessoas que realizam a OC, então essa atividade não se baseia no positivismo (Hjørland, 2008, p. 98, tradução nossa).

Weiss (2014) destaca que, na abordagem pragmática, é essencial considerar diferentes pontos de vista, os quais devem ser apresentados aos usuários, e explica que nessa abordagem "[...] a interpretação humana dos fenômenos é levada em conta para se entender a construção do conhecimento" (Weiss, 2014, p. 63).

Como forma de sintetizar as diferenças diretas entre o positivismo de Dahlberg e o pragmatismo de Hjørland, com base nos estudos de Weiss (2014) e Melo (2013), apresenta-se aqui o Quadro 1.

Quadro 1 - Comparativo entre as abordagens pragmática e positivista.

Abordagem pragmática (Weiss, 2014)	**Abordagem positivista (Melo, 2013)**
- Os contextos são múltiplos e heterogêneos, o que acarreta dilemas éticos. (2014, p.128)	"[...] conhecimento é uma tentativa de representar a realidade por meio da linguagem formal e, a informação – uma entidade que tem um significado e uma importância por si mesma, independentemente de contextos múltiplos e mutantes – é um objeto tangível que pode ser reduzido à representação." (2013, p. 37)
- A qualidade da informação não é constante (varia no tempo, um mesmo indivíduo muda sua percepção, e no espaço, entre diferentes indivíduos). (2014, p.128)	"[...] verdade como correspondência da realidade [...]" (2013, p. 36)
- A bibliografia como fonte para identificar pontos de vista distintos. (2014, p.129)	"[...] o profissional organizador do conhecimento acaba se afastando do homem e de seus discursos subjetivos para imergir nas normas e técnicas de representação do objeto informação." (2013, p. 37)
- Comunicar é mais importante do que representar – antiessencialismo. (2014, p.130)	"Em busca da verdade como correspondência da realidade, o pensamento positivista parte da lógica da objetividade para definir uma essência para as coisas que existem por si mesmas." (2013, p. 36 e 37)
- Guiar para uma escolha informada, e levar em conta que relevante é o que contribui para atingir um objetivo (querer *versus* precisar). (2014, p.130)	"[...] o profissional responsável pela organização do conhecimento atua, na visão positivista, como mediador de sistemas de representação da informação (SALDANHA, 2008)." (2013, p. 37)
- Relações semânticas a partir de estudos epistemológicos para ajudar a guiar o usuário. (2014, p.131)	"Os relacionamentos entre conceitos surgem a partir das características iguais, semelhantes ou dependentes funcionalmente de um conceito em relação a outro." (2013, p. 39)

Fonte: Elaboração própria (2016, grifo das autoras), com base em Weiss (2014) e Melo (2013).

A partir desta caracterização é possível verificarmos diferenças significativas na forma de representação de uma e outra abordagem, destaca-se a valorização do contexto na abordagem pragmática e do foco no documento, na positivista.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Propõe-se uma pesquisa que observe cinco termos tópicos e seus respectivos relacionamentos, verifique se é possível reconhecer um padrão e aponte possibilidades de aprimoramento desse instrumento à luz das abordagens positivista e pragmática. Dessa maneira, caracteriza-se como pesquisa qualitativa de natureza exploratória e documental. Foram elencadas palavras que designam grupos sociais marginalizados e que serviram de termos de busca no vocabulário controlado da BN. O referido instrumento foi escolhido pelo fato de sua cobertura ser multidisciplinar, com isso pretende-se verificar se essa característica opera alguma influência nos resultados recuperados.

Assim, no dia 25 de abril de 2026, realizou-se a busca pelos termos “mulher”, “negro”, “indígena”, “pessoa com deficiência” e “lgbt”, levando em conta a complexidade conceitual que carregam. Admitiu-se como resposta o termo exato ou outro que fosse semelhante. Além disso, no caso da sigla LGBTQIAPN+, esta foi reduzida para LGBT com o objetivo de ampliar a chance de resposta. Somente os termos tópicos desse vocabulário controlado foram considerados e, embora de maneira superficial, outros termos ligados ao contexto também receberam atenção.

A antiga página na internet da BN fornece informações relevantes para a pesquisa que não foram localizadas na atual, associada ao gov.br. Nela, encontra-se que seu vocabulário controlado está estruturado na forma de tesauro, em uma lista multidisciplinar de assuntos com Termos Gerais (TG), Termos Específicos (TE), Termos Relacionados (TR), além das remissivas Ver e Ver também, subdivisões gerais, cronológicas e geográficas. (Fundação Biblioteca Nacional, 2026).

No catálogo de autoridades da BN, iniciou-se a busca a partir dos termos escolhidos, a qual resultou em um total de guias e um total de termos tópicos recuperados. A partir desse resultado, foram selecionados os termos para a análise, conforme detalhado no Quadro 2.

Quadro 2 - Busca inicial e termos selecionados para análise

Termos de busca	Total de guias	Total de termos tópicos	Termos selecionados
Mulher	35	348	Mulheres
Negro	11	103	Negros
Indígena	19	185	Indígenas
Pessoa com deficiência	08	77	Pessoas com deficiência
LGBT	01	03	Minorias sexuais

Fonte: Elaboração própria (2026).

Para possibilitar a análise, foi elaborado um instrumento de coleta de dados para registrar o termo de busca, o termo recuperado, indícios do positivismo, indícios do pragmatismo, observações e conclusão. Com esse instrumento, então, reuniu-se os cinco termos, seus respectivos relacionamentos e qualquer outro campo que apresentasse informação adicional. Esse levantamento serviu para registrar como estão apresentados alguns termos que designam grupos sociais marginalizados, identificar a existência de algum padrão em sua apresentação e os indícios do positivismo e pragmatismo percebidos.

O Quadro 1, que apresenta o comparativo entre as abordagens pragmática e positivista, amparou a leitura interpretativa para classificação dos campos que compõem o vocabulário controlado da BN. Dessa maneira, associou-se à característica positivista de construção independente de contextos múltiplos e mutantes com a utilização de uma fonte única de consulta, o fato de que se afasta do homem e de seus discursos subjetivos e a verdade como correspondência da realidade com a adoção de termos preferidos e, por fim, a lógica da objetividade para definir uma essência para as coisas e ao relacionamento entre conceitos que surgem a partir de características iguais, semelhantes ou dependentes com a existência de uma estrutura hierárquica. A aplicação focada nessa dinâmica, se enquadraria na visão positivista de um profissional que é tido como mediador de sistemas de representação da informação.

No que concerne ao pragmatismo, associou-se à reunião das características de contextos múltiplos e heterogêneos e seus dilemas éticos, a qualidade da informação influenciada por fatores como tempo, percepção individual e espaço, a bibliografia como fonte, ou seja, considera-se a multiplicidade de contextos, o antiessencialismo, caracterizado pela preocupação maior em comunicar do que em representar e as relações semânticas a partir de estudos epistemológicos para ajudar a guiar o usuário, aos campos de termos relacionados, notas, remissiva 'ver também' e fontes variadas de consulta. Isso porque esses campos podem

ser, e não que obrigatoriamente sejam, utilizados para ampliar as possibilidades do TTI, ambientando um conceito respeitando sua complexidade e de acordo com o domínio que se pretende cobrir. A prevalência dessa dinâmica vai ao encontro da preocupação pragmática com a relevância como contribuição para o alcance de algum objetivo

Para fins de análise do corpus, as características que representam indícios de uma abordagem positivista, foram: adoção de termos preferidos, fonte de consulta única e a existência de uma estrutura hierárquica. Já como indícios de uma abordagem pragmática: Termo Relacionado (TR), fontes de consulta variadas, Notas e remissiva 'Ver também'.

Especificamente sobre o campo 'Ver também', a partir do termo "Mulheres", que apresentou o maior número de relacionamentos, foram estabelecidas seis categorias para entender melhor os contextos apresentados. Os resultados obtidos estão detalhados na próxima seção.

Declara-se que, durante a preparação deste trabalho, a ferramenta ChatGPT (versão ChatGPT - GPT-4o – GPT-5.3, desenvolvida por OpenAI) foi utilizada com a finalidade de revisão linguística e tradução técnica. Para a validação humana, as autoras revisaram e editaram todo o conteúdo após leitura crítica das respostas geradas. As autoras assumem total responsabilidade pela integridade, veracidade e originalidade do trabalho publicado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 5 termos buscados resultaram em 147 termos em suas estruturas, considerando os não preferidos. Em todos, os indícios do **positivismo** seguiram o mesmo padrão: a presença de termos preferidos, a remissiva Ver com os termos não preferidos e a aplicação de estruturas hierárquicas na remissiva Ver também. Todos os termos tiveram como fonte única a *Library of Congress Subject Headings* (LCSH).

De todo modo, alguns pontos chamaram a atenção. No termo tópico "Mulheres" notou-se a ausência da relação deste com o termo "Mãe" em comparação com o fato de apresentar os termos específicos "Mulheres de meia-idade" e "Idosas", não contemplando todas as fases da vida.

Em nova busca para esclarecer esses pontos, registrou-se a presença no vocabulário dos termos "Mãe" e "Mulheres jovens" e constatou-se o seguinte: "Mulheres jovens (TE) **apresenta** Mulheres (TG)", mas "Mulheres (TG) **não apresenta** Mulheres jovens (TE)", "Mães

(TE) **apresenta** Mulheres (TG)", porém "Mulheres (TG) **não apresenta** Mães (TE)". Esse resultado revela uma inconsistência, todavia a mesma situação não foi identificada com os termos "Negros", "Indígenas", "Pessoas com deficiência" e "Minorias sexuais".

No que diz respeito aos sinais de **pragmatismo,** as análises serão apresentadas termo a termo. No resultado obtido com o termo "Mulheres", destaca-se a não presença de notas, porém na remissiva Ver também ocorreu o Termo relacionado (TR) "Feminilidade" e outros 45 termos, que foram separados em seis categorias de diferentes contextos, conforme o que segue:

- Tipos de mulheres: Seres humanos; Grávidas; Idosas; Lésbicas; Mulheres com deficiência; Mulheres de meia-idade; Mulheres doentes mentais; Mulheres HIV-positivo; Mulheres selvagens; Mulheres transgênero; Obesas.
- Papéis sociais e relações familiares: Donas de Casa; Esposas; Filhas; Irmãs; Mulheres casadas; Mulheres solteiras; Tias; Trabalhadoras; Viúvas.
- Relações locais, sociais e econômicos: Mulheres da cidade; Mulheres de classe média; Mulheres de grupos minoritários; Mulheres do campo; Mulheres indígenas; Mulheres pobres; Violência em mulheres.
- Assuntos relacionados: Anúncios e mulheres; Arquitetura e mulheres; Cinema e mulheres; Comunicação de massa e mulheres; Fotografia de mulheres; Internet e mulheres; Nazismo e mulheres; Rádio e mulheres; Tecnologia e mulheres; Feminilidade.
- Atividades para mulheres: Dança para mulheres; Defesa pessoal para mulheres; Educação sexual para mulheres; Obras da igreja junto às mulheres; Serviço social com mulheres.
- Títulos, movimentos e afins: Feminismo; Matriarcado; Heroínas; Rainhas.

A estrutura de relacionamentos apresentada para esse termo trouxe também a remissiva complexa Ver também - Assunto, que registra duas subdivisões (1 Mulheres sob guerras específicas e grupos indígenas - 2 Relações com mulheres sob nomes de pessoas), e também cabeçalhos que começam com a palavra "Mulheres". No entanto, no resultado geral das buscas iniciais, alguns termos tópicos associados a uma subdivisão temática foram observados e eles não remetem, de nenhuma maneira, a categoria mais geral, como por exemplo, "Amizade entre mulheres **não remete a** Mulheres".

De forma resumida, o termo "Mulheres" apresenta-se com traços do **pragmatismo** na

ocorrência dos diferentes contextos, na grande quantidade de termos remissivos Ver também, o que denota certa preocupação em representar a variedade de assuntos que esse domínio cobre, e na remissiva complexa Ver também, que orienta para a busca por outros assuntos e outras respostas de busca que contenham a palavra "Mulheres". Em contrapartida, a área de notas não foi explorada e, tendo em vista que a BN possui um vasto acervo, com itens feitos para mulheres, por mulheres e sobre mulheres, a inclusão de informações adicionais contribuiria para situar esse conceito de maneira mais adequada dentro desse domínio.

Os indícios do **pragmatismo** para o termo "Negros" foram observados na remissiva Ver também e na Nota geral pública, com o seguinte conteúdo, "Usado para obras que tratam de negros como um elemento populacional. Obras teóricas que tratam da raça negra de um ponto de vista antropológico entram em Raça negra". A remissiva Ver também relacionou 6 termos que se enquadram em apenas quatro categorias, como se observa a seguir:

- Papéis sociais e relações familiares: Soldados negros.
- Relações locais, sociais e econômicos: Negros da cidade.
- Assuntos relacionados: Bibliotecas e negros; Tecnologia e negros; Etnologia.
- Atividades para negros: Obras da Igreja junto aos negros.

O termo apresentou a remissiva complexa Ver também - Assunto com uma subdivisão (Negros sob nomes de guerras), e também orientou para cabeçalhos que começam com a palavra "Negros". O mesmo que foi observado em "Mulheres", ocorreu aqui. Exemplo: "Negro - Casamento **não remete a** Negros" e "Negros - Condições sociais **não remete a** Negros".

Os traços do **pragmatismo** desse termo, para sintetizar, aparecem nos termos remissivos Ver também, que denotam uma preocupação, mesmo que tímida, em representar a variedade de assuntos que esse domínio cobre, na remissiva complexa Ver também, que orienta para a busca por outro assunto e outras respostas de busca que contenham a palavra "Negros", e na presença de Nota geral pública. Entende-se, porém, que essa nota não amplia, mas sim limita o entendimento, uma vez que todos os termos, de alguma maneira, ultrapassam o que segue apresentado cabendo outras perspectivas, como a antropológica, política, cultural, entre outras. As categorias Tipos de negros e Títulos, movimentos e afins não foram contempladas no resultado dessa busca.

Como aspectos do **pragmatismo** do termo "Indígenas", registrou-se a presença da remissiva Ver também além de uma Nota geral pública com o seguinte conteúdo, "Usado

para obras que tratam dos índios das regiões da América do Norte, México, América Central e América do Sul". Apenas 4 termos aparecem listados na remissiva Ver também, os quais foram enquadrados em três, das seis categorias. São eles:

- Tipos de indígenas: Indígenas idosos; Índios pré-históricos.
- Relações locais, sociais e econômicos: Indígenas urbanos.
- Atividades para indígenas: Obras da Igreja junto aos indígenas.

Concisamente, os traços do **pragmatismo** foram observados no preenchimento da Nota geral pública e nos poucos termos remissivos Ver também. Aqui se repetiu o que foi observado no termo "Negros", ou seja, a pouca preocupação em representar a variedade de assuntos que esse domínio cobre. Além disso, a Nota geral pública está visivelmente desatualizada, uma vez que faz uso de uma palavra inadequada para se referir aos indígenas. As categorias Títulos, movimentos e afins, Papéis sociais e relações familiares e Assuntos relacionados não foram contempladas no resultado dessa busca.

No que tange aos aspectos do **pragmatismo** de "Pessoas com deficiência", não há a ocorrência do campo de notas, todavia na remissiva Ver também constam os Termos relacionados (TR) "Deficiência física", "Inválidos", "Sociologia da deficiência" e "Mulheres com deficiência". Ademais, os 32 termos listados nessa remissiva foram distribuídos em quatro categorias:

- Tipos de pessoas com deficiência: Pessoas; Afásicos; Artistas com deficiência; Atletas com deficiência; Atores com deficiência; Crianças com deficiência; Dançarinos com deficiência; Doentes; Estudantes com deficiência; Jovens com deficiência; Músicos com deficiência; Pessoas com deficiência física; Pessoas com deficiência mental; Professores com deficiência; Surdos-cegos.
- Relações locais, sociais e econômicos: Discriminação contra as pessoas com deficiência; Pessoas socialmente excluídas.
- Assuntos relacionados: Bibliotecas e pessoas com deficiência; Computadores e pessoas com deficiência; Museus de arte e pessoas com deficiência; Museus e pessoas com deficiência; Deficiência física; Inválidos; Sociologia da deficiência; Mulheres com deficiência.
- Atividades para pessoas com deficiência: Dança para pessoas com deficiência; Educação física para pessoas com deficiência; Educação sexual para pessoas com deficiência; Equipamentos de autoajuda para pessoas com deficiência; Esportes para

pessoas com deficiência; Obras da Igreja junto às pessoas com deficiência; Serviço social junto às pessoas com deficiência.

Nesse resultado, em suma, os traços do **pragmatismo** foram observados a partir da grande quantidade de termos remissivos Ver também, o que denota considerável preocupação em representar a variedade de assuntos que esse domínio cobre. As categorias, Papéis sociais e relações familiares e Títulos, movimentos e afins não foram contempladas no resultado dessa busca. Também verificou-se um termo capacitista na lista de termos relacionados, "Inválidos", o que requer uma revisão urgente.

Quanto aos indícios do **pragmatismo** do termo "Minorias sexuais", não há a ocorrência do campo de notas e de termo relacionado, mas a remissiva Ver também relacionou 5 termos que se enquadram em três categorias, como se observa a seguir:

- Tipos de minorias sexuais: Bissexuais, Homossexuais, Intersexuais.
- Relações locais, sociais e econômicos: Minorias.
- Assuntos relacionados: Museus e minorias sexuais.

O termo tópico preferido que mais se aproximou para possibilitar a análise foi "Minorias sexuais". Foi possível perceber, já na busca inicial, que esse conceito é pouco explorado no vocabulário. Vale destacar que o uso de siglas como termos preferidos é adotado pelo vocabulário controlado da BN, o que foi possível confirmar a partir da busca por HIV, para o qual o termo tópico preferido é HIV (Vírus). No entanto, essa dinâmica não é adotada para LGBT, e muito menos para suas derivações, como é o caso de LGBTfobia.

Resumidamente, os traços do **pragmatismo** foram observados a partir dos poucos termos remissivos Ver também, o que denota pouca preocupação em representar a variedade de assuntos que esse domínio cobre. As categorias, Papéis sociais e relações familiares, Atividades para minorias sexuais e Títulos, movimentos e afins não foram contempladas no resultado dessa busca.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ampliar o conhecimento sobre as questões epistemológicas no Tratamento Temático da Informação, a partir de indícios das abordagens positivista e pragmática em vocabulários controlados, permite apontar tendências, destacar riscos e registrar potencialidades. Reconhece-se aqui a coexistência das duas abordagens, mas quando nos deparamos com um vocabulário controlado como o da BN, espera-se recuperar conceitos socialmente importantes, com construções atuais, atualizadas e que viabilize a comunicação com áreas

distintas. Todavia, a partir dos resultados obtidos, avalia-se que as inconsistências identificadas significam falta de rigor e isso compromete o desempenho do TTI, que nesses instrumentos se apresenta por meio das ligações entre os termos. Além disso, por mais que pesquisas apontem um caminho voltado à pragmática, esta foi percebida de maneira tímida, desordenada e desatualizada nesse vocabulário.

O vocabulário controlado da BN é multidisciplinar e serve de referência para muitos profissionais da informação, que esperam localizar neste instrumento conceitos e termos condizentes com a realidade brasileira e com o que está sob a guarda desta instituição. O rigor do positivismo aliado ao reconhecimento da complexidade e subjetividade promovido pelo pragmatismo, podem auxiliar na composição de um instrumento mais confiável e comprometido com o TTI.

Aqui foram explorados poucos termos, mas acredita-se que já seja possível promover o debate sobre o compromisso social das instituições e seus profissionais, e que esse movimento culmine no aprimoramento desse instrumento, que é um dos mais tradicionais da Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

DAHLBERG, I. Teoria do conceito. **Ciência da Informação,** Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/19706. Acesso em: 16 maio 2026

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. **Análise de assunto:** teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2007.

FOSKETT, A. C. **A abordagem temática da informação.** São Paulo: Polígono, 1973.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Catálogos.** Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: https://antigo.bn.gov.br/explore/catalogos. Acesso em: 25 abr. 2026.

GUIMARÃES, J. A. C. A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação,** Brasília, v. 1, n. 1, p. 77-99, jan./jun. 2008. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/70663. Acesso em: 16 maio 2026.

GUIMARÃES, J. A. C.; FERREIRA, G. M.; FREITAS, M. F. M. Correntes teóricas do tratamento temático da informação: uma análise de domínio da presença da catalogação de assunto e da indexação nos congressos de ISKO-España. *In*: PÉREZ PAIS, C.; GONZÁLEZ BONOME, M. A. (ed.). **20 años del Capítulo Español de ISKO:** actas del X Congreso ISKO-España. Ferrol: Universidade da Coruña, 2011. p. 181-194. Disponível em: https://iskoiberico.org/pt_pt/congresos/ferrol-2011. Acesso em: 16 maio 2026.

HJØRLAND, B. What is knowledge organization (KO)? **Knowledge Organization,** [*s. l.*], v. 35, n. 2-3, p. 86-101, 2008. Disponível em: https://www.imrpress.com/journal/ko/35/2-3/10.5771/0943-7444-2008-2-3-86. Acesso em: 16 maio 2026.

MELO, M. A. F. **Contribuições das abordagens positivista e pragmática do estudo do conceito para o modelo conceitual FRSAD.** 2013. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/16160. Acesso em: 16 maio 2026.

MELO, M. A. F.; BRÄSCHER, M. Termo, conceito e relações conceituais: um estudo das propostas de Dahlberg e Hjørland. **Ciência da Informação,** Brasília, v. 41, n. 1, p. 67-80, jan./abr., 2014. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/17885. Acesso em: 16 maio 2026.

SALDANHA, G. S. **Viagem aos becos e travessas da tradição pragmática da Ciência da Informação**: uma leitura em diálogo com Wittgenstein. 2008. 337 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: https://hdl.handle.net/1843/ECID-7NXH5S. Acesso em: 16 maio 2026.

WEISS, L. C. **Relações semânticas em tesauros:** um estudo da abordagem pragmática. 2014. 166 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/128984. Acesso em: 16 maio 2026.